



## O RECONHECIMENTO DE SI EM PAUL RICOEUR: DIÁLOGO ENTRE REFLEXÃO E AÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA AUTOCONSCIÊNCIA<sup>1</sup>

Gabriel Soares Santos Pereira<sup>2</sup>, Elton Moreira Quadros<sup>3</sup>

### RESUMO

Discute-se o tema do reconhecimento de si, presente na obra *Percurso do reconhecimento* (2006), de autoria do filósofo Paul Ricoeur. O conceito de reconhecimento de si é desenvolvido por esse autor por meio de uma análise que envolve tanto a ação do sujeito quanto, e especialmente, os processos de reflexão nele próprio, e ainda as suas interações mútuas. A ideia de ação se refere aos atos concretos, práticos, possíveis ao homem em virtude de sua condição de *ser*, e foi lapidada por Ricoeur de modo a resultar em algo mais específico, as chamadas capacidades, que em seu bojo compreendem um conjunto de atitudes humanas essenciais, que seriam o falar, o fazer, o narrar e o imputar. Já a reflexividade é o movimento de voltar-se, de retornar a si mesmo, um processo de autoanálise. Dessas situações surge uma presença consciente do sujeito, que entende sua característica essencial de se exercer ativamente através do agir. Em outras palavras, ocorre, enfim, o reconhecimento de si. Portanto, a problemática que se orienta para uma instalação de si mesmo na realidade tem como elementos-chave a ação e a reflexividade. Analisamos a questão com o foco, justamente, nesses dois pontos e em sua articulação, destacando-os na relação com o reconhecimento de si. Para o desenvolvimento da discussão nos baseamos no método fenomenológico e hermenêutico do próprio Ricoeur.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, existência, reflexividade, subjetividade.

### RECOGNITION OF SELF IN PAUL RICOEUR: DIALOGUE BETWEEN REFLECTION AND ACTION IN THE CONSTRUCTION OF SELF-CONSCIOUSNESS

#### ABSTRACT

The theme of self-recognition is discussed, present in the work *Percourse of recognition* (2006), written by the philosopher Paul Ricoeur. The concept of self-recognition is developed by this author through an analysis that involves both the subject's action and, and especially, the processes of reflection within himself, and also their mutual interactions. The idea of action refers to concrete, practical acts, possible

---

<sup>1</sup> Esta pesquisa está vinculada ao projeto *Memória, Reconhecimento e Justiça no pensamento de Paul Ricoeur* (Subprojeto: *Reconhecimento de si no pensamento de Paul Ricoeur*), e tem como entidade financiadora a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A orientação é do doutor em Memória: Linguagem e Sociedade, Elton Moreira Quadros.

<sup>2</sup> Graduando em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Endereço profissional: [gaa.soares12@gmail.com](mailto:gaa.soares12@gmail.com)

<sup>3</sup> Projetor adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Endereço profissional: [elton.quadros@uesb.edu.br](mailto:elton.quadros@uesb.edu.br)



to man by virtue of his condition of being, and was refined by Ricoeur in order to result in something more specific, the so-called capabilities, which in their core comprise a set of attitudes essential human aspects, which would be speaking, doing, narrating and imputing. Reflexivity is the movement of turning back, of returning to oneself, a process of self-analysis. From these situations emerges a conscious presence of the subject, who understands his essential characteristic of actively exerting himself through action. In other words, self-recognition finally occurs. Therefore, the problem that is oriented towards an installation of oneself in reality has action and reflexivity as its key elements. We analyze the issue focusing precisely on these two points and their articulation, highlighting them in relation to self-recognition. To develop the discussion, we based ourselves on Ricoeur's own phenomenological and hermeneutic method.

**KEYWORDS:** Ethics, existence, reflexivity, subjectivity.

## INTRODUÇÃO

O reconhecimento de si é pensado, segundo a concepção do filósofo Paul Ricoeur, fundamentalmente como consciência, por parte do sujeito, de sua própria existência, que por sua vez é pautada fundamentalmente num exercer ativo na realidade, isto é, num agir; quando ele se assume e se entende, através de um olhar voltado a si mesmo, enquanto *ser humano*, algo que pressupõe e enseja ação e escolha.

Na obra *Percurso do reconhecimento* (2006), escrita pelo autor mencionado, a problemática é largamente explorada, fazendo parte de uma ideia maior de reconhecimento. Ricoeur destaca no reconhecer-se a si mesmo a presença de um movimento de reflexividade cujo foco é o próprio sujeito, e que se refere a um retorno a si mesmo, a um processo de autoanálise. No entanto, essa reflexão só pode acontecer na medida em que é estimulada por ações, isto é, realizações, atitudes efetivas da parte do mesmo sujeito, considerando que através delas pode trabalhar e lidar com si próprio. A ação, aliás, é uma característica basilar da condição humana, e foi por Ricoeur condensada na ideia de poderes/capacidades essenciais do homem (o falar, o fazer, o narrar e o imputar).

Este estudo pretende focar, portanto, na equação composta pela atividade pelos sujeitos realizada e no processo avaliação sobre essa mesma atividade, que leva ao “[...] reconhecimento espontâneo da responsabilidade da ação por seus próprios agentes [...]” (Ricoeur, 2006, p. 158). Logo, a análise que se segue, baseada nas observações de Ricoeur, destaca o significado e papel da ação e da reflexividade e a derradeira constituição do reconhecimento de si.



## MATERIAIS E MÉTODOS

A referência para este texto foi o livro *Percurso do reconhecimento*. Para desenvolver e concretizar a discussão, foi feito o uso do método fenomenológico-hermenêutico, desenvolvido pelo próprio Ricoeur.

Esse método tem como característica central o processo de verificação dos sentidos possíveis de um texto. O texto sob esse prisma comporta uma realidade profunda, e por não ser exato, suas variadas nuances e acepções abrem espaço para diversos desenvolvimentos e perspectivas. Em outras palavras, a orientação é por um desvelamento do potencial e da riqueza dos termos, gerando assim uma constante e frutífera reavaliação e complementação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de reconhecer-se a si mesmo, de outro modo, o processo que leva a perceber a si mesmo em sua capacidade de interferir no mundo, uma definição simplificada do conceito desenvolvido por Ricoeur, se baseia nos atos do sujeito, já que o agir é a forma do ser humano existir para além de si mesmo. O sujeito se descobre a partir de suas ações, que ajudam a compor sua integralidade.

Com efeito, o agir se vincula a uma noção ontológica do ser, na qual o ser humano se integra (Ricoeur, 2006, p. 110), e conforme Cunha (2013), para Ricoeur "[...] a problemática do agir constitui a unidade analógica de todos os desdobramentos do si [...]" (p. 175). Portanto, a ação guarda relação de fato íntima com o si (o ser). Estendemo-nos, realizamos nossos potenciais e ampliamos o nosso alcance no mundo tão somente através do agir. Essa é, portanto, a expressão fundamental do ser humano.

Mas, além disso, um sujeito que, mais do que agir, é capaz de refletir, passa a avaliar e analisar as coisas que pratica. A reflexividade que envolve o reconhecimento de si o movimenta a partir de condições concretas e contribui com ações futuras. Essa atenção ao aspecto reflexivo impacta nas abordagens escolhidas por Ricoeur para tratar do problema. É assim na análise da ação ou no modelo do desvio objetual, que através de uma série de perguntas (quê, como e quem; respectivamente, ato, forma e autoria), objetivam uma maior consciência sobre a ação, até o ápice do reconhecimento da responsabilidade.



Quando, nesse suceder de ações e reflexões, ocorre o reconhecimento de si, o sujeito enfim situa e orienta o próprio eu na existência; ascende um ser que está presente, consciente do próprio viver e instalado no real.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

O ser humano está inserido numa condição própria e específica, na qual possui o poder de agir, e "[...] nessa atuação [...] se volta reflexivamente a si, aprofundando e afirmando sua própria identidade [...]" (Rueda Neto, 2022, p. 225). Como visto, é através da marca da reflexividade, da análise, que tem como objeto, aliás, uma ação realizada, que o reconhecimento de si, esta noção pensada por Ricoeur, é alçada, se tornando um acomodar-se e assentar-se ao mundo.

A reflexividade, podendo ser colocada no início do processo do reconhecer-se a si mesmo, se a considerarmos algo inerente ao homem em sua consciência, ou no fim do processo, como a fase final de uma condição existencial, no entanto não esgota a ideia em questão; é mesmo em meio a suas capacidades próprias, componentes externos e práticos que o exteriorizam, condensadas no modelo do *homem capaz*, que este homem completa seu ciclo do *si*, na forma do reconhecimento próprio. Afirmam Quadros e Almeida (2013, p. 1970), que o reconhecimento de si, para Ricoeur, envolve a variedade e riqueza da existência humana. Sendo assim, realmente é no fazer, na realidade ativa, que ele desenvolve, se entrelaçando continuamente com processos de reflexão.

Ao fim e ao cabo, o que cada ser humano reconhece em si mesmo com o contributo da reflexividade, do trabalho da consciência, é o que se faz, e o que se faz é, ou deve ser feito, com responsabilidade e ética, o que só ocorre se o sujeito possuir uma consciência ativa. Esta é a grande contribuição do conceito elaborado por Paul Ricoeur, ajudando a clarear o problema humano do reconhecimento de si. Nesse sentido, o indivíduo consciente de sua condição torna-se responsável e atento ao seu papel no mundo.

Agradecemos à UESB pelo financiamento desta pesquisa de Iniciação Científica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



1. CUNHA, Wanderley Martins. Da memória ameaçada pelo esquecimento ao “homem capaz” assombrado pela falibilidade: breve recapitulação de alguns aspectos da antropologia filosófica de Paul Ricoeur. **Sapere aude**, vol. 4, n. 8, p. 169-188, 2013. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/SapereAude/article/view/6357>. Acesso em: 28 set. 2023.
  
2. QUADROS, Elton Moreira; ALMEIDA, Jorge Miranda de. Paul Ricoeur e a questão da memória e do reconhecimento de si. **X Colóquio do Museu Pedagógico**, p. 1967-1978, 2013. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/cmp/article/viewFile/3150/2846>. Acesso em: 28 set. 2023
  
3. RICOEUR, Paul. **Percorso do reconhecimento**. São Paulo: Loyola, 2006.
  
4. RUEDA NETO, Eduardo. UM DIÁLOGO FILOSÓFICO COM O TEXTO “UMA FENOMENOLOGIA DO HOMEM CAPAZ”. **Revista Ideação**, vol. 1, n. 46, p. 215-226, jul.-/dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/revistaideacao/article /view/7848>. Acesso em: 28 set. 2023.